

Ibsen, nome mais cotado na Câmara

O deputado Ibsen Pinheiro, que não se envolveu diretamente na sua sucessão na presidência da Câmara, é o nome mais forte entre os deputados para a presidência da revisão constitucional. Sua atuação à frente do processo de **impeachment** de Fernando Collor, o credencia para o cargo na avaliação de parlamentares de quase todos os partidos. Ibsen é do PMDB. O presidente do Senado, Humberto Lucena, que postula a presidência da revisão constitucional, também é do partido.

Lucena, ao se autoproclamar com direito ao cargo, agradou os senadores, há tempos queixosos da suposta marginalização imposta pela Câmara, transformando o Senado em mero carimbador das decisões dos deputados. O presidente da Câmara, Inocêncio de Oliveira, ao reagir, também visou a seu eleitorado. Os deputados que, por serem muito mais numerosos que os senadores, consideram-se no direito de escolher entre um deles quem presidirá a revisão constitucional.

Com a morte de Ulysses Guimarães, Ibsen Pinheiro entrou no páreo pelo comando da revisão constitucional, cargo que o manteria em evidência para disputar a Presidência da República ou a chefia do gabinete, se o parlamentarismo for aprovado no plebiscito. (A.M.)